

Quem ganha e quem perde com a impugnação de Silvio

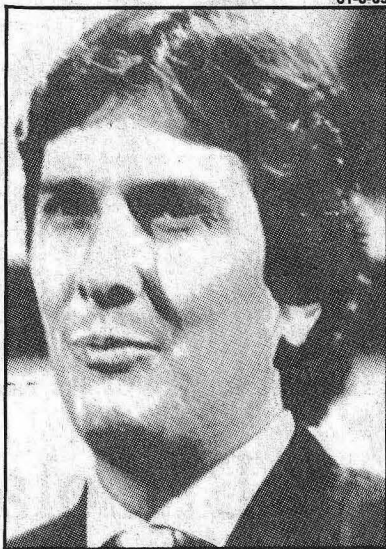
31-8-89

BRASÍLIA — Impugnada a candidatura Silvio Santos, os demais candidatos reiniciam os cálculos sobre suas possibilidades eleitorais. A hora é de checar quem ganha e quem perde com a impugnação.

O Presidente Sarney sai como o grande derrotado. Mesmo discretamente, ele patrocinou o lançamento do nome do animador. Assim que vetou o artigo da legislação eleitoral que limitava o prazo de filiação partidária, Sarney iniciou suas articulações. Como seu adversário no Maranhão, o Senador João Castelo, candidato ao Governo maranhense de 90, está apoiando Fernando Collor, Sarney tentou assegurar o espaço político de sua família. Sobre o filho, o Deputado Sarney Filho (PFL), que disputará a sucessão de Epitácio Cafeteira.

Os “progressistas” têm um bom motivo para alívio: a impugnação vai garantir a chegada de um candidato dessas forças no segundo turno.

O mais beneficiado é Fernando Collor (PRN), que não mais divide com o animador os votos das classes C, D e E. Collor poderá recuperar alguns pontos perdidos nessa fatia do eleitorado e ainda capitalizar o fato de ter denunciado o lançamento da candidatura do empresário como uma manobra do Planalto.



Collor recupera votos que perdera

Além de Fernando Collor, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva também poderá se recuperar do susto causado com a entrada de mais um adversário com penetração nas classes populares. Mesmo preocupados, Lula e Leonel Brizola (PDT) preferiram jogar forte no poder de seus militantes, pregando que o empresário queria inviabilizar a eleição.

Nos bastidores, os “tucanos” chegaram a festejar a chegada de Silvio Santos. A expectativa de arrebatar votos dos setores conservadores e da divisão dos “progressistas” levou animação aos seguidores de Covas. Entretanto, a euforia durou pouco.

O PMDB também cuidou de denunciar o que chamou de “trama” do Planalto, mas o candidato Ulysses Guimarães continuou estagnado nas pesquisas.

Mas foi o candidato do PFL, Aureliano Chaves, quem menos saiu chamuscado do episódio. Negou-se a ceder sua vaga ao animador, tendo com isso perdido o apoio da cúpula do PFL. No saldo, Aureliano cresceu no referencial, mas também não ganhou votos. Apenas Afif Domingos, do PL, e Paulo Maluf, do PDS, não atacaram o empresário.

Na esteira dos perdedores estão também os aliados de Sarney que embarcaram na candidatura de Silvio Santos. Alcunhados de “Os Três Porquinhos”, os Senadores Hugo Napoleão (PI), Edson Lobão (MA) e Marcondes Gadelha (PB), todos do PFL, vivem uma situação desconfortável em seus Estados, e Silvio Santos seria uma boa alternativa para confrontar os seus adversários ligados a Collor.